

SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Paulo Vitor da Silva Costa,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)

Alvaro Rego Millen Neto,

Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Educação Física; Currículo.

INTRODUÇÃO

A incorporação dos temas relacionados à saúde humana no ambiente escolar brasileiro ocorre desde os primeiros anos de escolarização, presente em diversos espaços, atingindo inúmeros indivíduos, proporcionando mudanças de comportamentos e hábitos (MONTEIRO; BIZZO, 2015). Entretanto, a abordagem da saúde na Educação Física (EF) ainda é vista como um desafio a ser enfrentado de forma teórico-prática (DIAS *et al.*, 2014).

A partir dessa problemática, o presente estudo teve como objetivo analisar a abordagem da saúde no contexto da EF do Referencial Curricular Municipal para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (RCMAIEF) da cidade de Salvador/BA.

METODOLOGIA

Este estudo foi caracterizado como uma pesquisa documental, com uma abordagem exploratória, descritiva e natureza qualitativa.

O documento que compõe o *corpus* dessa análise é o RCMAIEF divulgado em 2018 pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador/BA. Para análise do documento, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo em suas três fases: pré-análise; exploração do material; tratamento de resultados obtidos e interpretação (BARDIN, 2009).

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Foi realizada uma análise temática a partir da busca pela unidade de registro “saúde”, de modo a encontrar no decorrer do texto sua forma explícita e/ou itens de significação, de modo a permitir as devidas interpretações.

RESULTADOS

A saúde é abordada na EF do RCMAIEF de forma implícita, como um tema inerente a todas as práticas e abrange três diferentes perspectivas: autocuidado; aptidão física e saúde; saúde coletiva.

A perspectiva do autocuidado é apresentada nos marcos da concepção do componente curricular a partir de uma ótica de superação. Todavia, ao que parece, essa superação ainda não se deu por completo. Apesar do enfoque sociocultural dado em seus princípios educacionais, o RCMAIEF ainda enfatiza hábitos, comportamentos individuais e estilos de vida para garantia e manutenção da saúde.

No RCMAIEF, constata-se a relação de aptidão física e saúde já entre os marcos de concepção da EF. Nesse aspecto, a aptidão física está associada à organização de atividades de eixos fundamentais da EF, como os esportes e as ginásticas.

A perspectiva da saúde coletiva se apresenta através do combate a processos discriminatórios, reconhecendo diferenças de gênero, etnia, religião, classe social, aparência e desempenho corporal, baseado em princípios de justiça e solidariedade (SALVADOR, 2018). Outra forma de apresentação dessa perspectiva se dá sob a ótica da violência, sugerindo que suas atividades prezem pela manutenção da integridade física, tanto pessoal quanto do outro e de todo o grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da abordagem da saúde no contexto da EF do RCMAIEF evidencia que o documento não superou o caráter eminentemente biológico atribuído historicamente a essa temática. Entretanto, o RCMAIEF desenvolve uma perspectiva de saúde coletiva e busca superar problemáticas sociais complexas como a violência e discriminação, com vistas a uma formação inclusiva, que valoriza a diversidade, a criança e seus contextos.

Cabe considerar a necessidade de formação continuada para os professores, dado o desafio da abordagem da saúde na EF escolar. Uma formação, focada na proposta do RCMAIEF, que problematize as diferentes perspectivas da saúde no contexto escolar.



REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Tradução de Luís A. Reto e Augusto Pinheiro. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

DIAS, L. A. *et al.* Reflexões sobre saúde e educação física escolar a partir de textos publicados no CONBRACE (2001-2011). *Anais do VI Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte e X Congresso de Educação Física*, Jataí, 2014. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/6concoce/10conef/paper/view/6171>. Acesso em: 20 dez 2020.

MONTEIRO, P. H. N.; BIZZO, N. A saúde na escola: análise dos documentos de referência nos quarenta anos de obrigatoriedade dos programas de saúde, 1971-2011. *História, Ciências, Saúde*, v.22, n.2, abr.-jun, p.411-427. Manginhos – RJ, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702014005000028>. Acesso em: 20 out.2020.

SALVADOR. *Referencial Curricular Municipal para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. 2018. Disponível em: <http://educacao.salvador.ba.gov.br/adm/wp-content/uploads/2018/03/Referencial-Curricular-Municipal-para-os-anos-iniciais-do-EF-versao-onli...-1.pdf>. Acesso em: 20 dez 2020.